



Cuiabá/MT, 01 de fevereiro de 2012.

Notícias / Cidades

31/01/2012 - 18:30

Hospital Regional de Cáceres abre edital para residência médica

Da Assessoria/Unemat

A implantação do curso de Medicina na Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat), campus de Cáceres, ganhou um importante reforço nesta semana. A Comissão Nacional de Residência Médica e o Ministério da Educação (MEC) autorizaram a abertura de seis vagas para o programa de Residência Médica no Hospital Regional de Cáceres. As vagas são para Clínica Médica, Pediatria e Ginecologia e Obstetrícia, com duas vagas em cada especialidade.

A presidente da comissão de implantação do curso de Medicina na Unemat, Cristina Teodora de Melo Mendo, explica que desde as primeiras discussões para que a instituição ofertasse o curso foi colocado com um importante pré-requisito a oferta de residência médica no município. Segundo ela, a consolidação dos programas de residências médicas nestas três áreas vai servir como um suporte para os internos dos dois últimos anos da faculdade de Medicina, que poderão contar com os médicos residentes nas diferentes esferas hierárquicas e também com o médico orientador dos residentes e do professor.

Para o reitor da Unemat, Adriano Aparecido Silva, o anúncio da oferta de vagas nos programas de residência médica demonstra o esforço do governo, por meio da Secretaria de Estado de Saúde (SES) e de toda a sociedade, para que a Unemat ofereça um curso de medicina com a maior qualidade para a população de Mato Grosso. Ele lembra que este será o segundo curso público em Medicina no Estado, além de ser o primeiro no interior. Para o reitor, toda a população de Mato Grosso e não só de Cáceres ganha com a implantação do curso de Medicina que deve ser ofertado ainda este ano pela Unemat.

O secretário de Estado de Saúde, Vander Fernandes, disse que as parcerias da Saúde do Estado com a Unemat, MEC e Ministério da Saúde possibilitaram a instalação de Programas de Residência Médica, com a abertura de seis vagas distribuídas igualmente entre Clínica Médica, Pediatria e Obstetrícia e Ginecologia e já com aval do MEC para abertura de Clínica



Cirúrgica. “Esta ação de Governo é o resultado do incansável esforço da SES que estimulou a integração do Hospital Regional de Cáceres à prática da atividade didática e de formação profissional, casada com a necessidade da rede de serviço do SUS (Sistema Único de Saúde), naquele Polo Regional, vai significar a melhora da qualidade tanto dos serviços prestados quanto dos profissionais; e entre outros objetivos, o auxílio na estruturação de políticas públicas mais bem orientadas na área de Residência Médica, cujo objetivo final é a fixação do profissional em regiões do interior do Estado, assegurando as necessidades do SUS em todos os níveis de atenção. Este é o primeiro passo de outros que o Estado já planeja para as demais regiões onde possuem hospitais regionais”, destacou Vander Fernandes.

A Residência Médica como os demais cursos de pós-graduação lato sensu, conforme explicou o secretário, concedem certificados (e não diplomas) aos médicos-residentes que cumprem o programa de curso integralmente e que são aprovados, o que lhes assegura o título de especialista que é a grande carência do SUS.

Datas e prazos – As inscrições para os programas que tem duração de dois anos para as áreas de Clínica Médica e Pediatria, e três anos para Ginecologia e Obstetrícia podem ser realizadas pelo site: www.saude.mt.gov.br ou na Secretaria da Comissão de Residência Médica do Hospital Regional de Cáceres no período de 13 a 17 de fevereiro. Os candidatos que se inscreverem por meio do site devem enviar os documentos comprobatórios até o dia 23 de fevereiro.

O valor da taxa de inscrição é de R\$ 200,00 e podem concorrer médicos formados por instituições brasileiras reconhecidas e médicos formados em instituições estrangeiras com o diploma revalidado por instituição de ensino superior reconhecida e com registro em Conselho Regional de Medicina.

O processo seletivo é composto de duas etapas: prova teórica de conhecimentos gerais em Medicina e análise de currículo. A prova teórica será aplicada no dia 26 de fevereiro no campus da Unemat em Cáceres. O resultado final da seleção será conhecido no dia 07 de março, com a divulgação por meio do site da Secretaria de Saúde. As matrículas acontecem nos dias 08 e 09 de março, e os candidatos matriculados devem comparecer para aula inicial no dia 12 de março sob pena de serem considerados desistentes.



[http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Hospital Regional de Caceres abre edital pa
ra residencia medica&edt=25&id=234172](http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Hospital_Regional_de_Caceres_abre_edital_na_residencia_medica&edt=25&id=234172)

Notícias / Cidades

01/02/2012 - 09:55

Conferência Municipal define propostas de controle

Redação/Ascom

Várias entidades sociais, servidores públicos e a sociedade civil foram convocados pela Controladoria Geral da União – CGU para elaboração de uma série de propostas locais para combater a corrupção na gestão pública. A tarde desta terça-feira (31) foi a escolhida para a 1ª Conferência de Transparência e Controle Social – Consocial no auditório da prefeitura. Junto a outros 43 relatórios de municípios do estado os pedidos de Rondonópolis seguem para um encontro estadual e posteriormente para o Governo Federal. Esse evento inicialmente em nível municipal foi uma condição primordial do cronograma de ações em 2011, segundo os 500 técnicos federais de fiscalização, quando definiram a necessidade da Consocial ainda em 2009.

Segundo o Auditor Geral do Estado, José Alves, que ministrou palestras e conduziu as discussões nesta terça em Rondonópolis, o objetivo da Controladoria com a mobilização é montar um Plano Nacional de Transparência e Controle Social. O auditor lembrou que as novas diretrizes legais para fiscalização dos gestores contribuem para uma maior abertura e participação popular nas políticas e controle de gastos públicos. “A lei 12.527 de novembro de 2010 é um exemplo deste universo proposto pela Conferência. Essa lei que entra em vigor em 16 de maio deste ano obriga o acesso à informação dos gastos de forma facilidade por todos os cidadãos”, salientou.

As discussões permearam em quatro eixos que abordavam a mobilização dos conselhos sociais, a gestão pública, o combate a corrupção e a transparência e acesso à informação. O prefeito Zé Carlos do Pátio se mostrou parceiro da nova organização e confirmou em seu discurso que é necessário que sejam cada vez mais intensificadas as responsabilidades fiscais na gestão pública. “Vivemos em um novo momento. Os mecanismos dos órgãos fiscalizadores estão cada dia mais eficazes para o controle externo. Isso nos força a ter um



controle interno também efetivo. Rondonópolis é uma cidade crítica e acho fundamental envolver todos nessa discussão. Sou parceiro desse evento”, afirmou.

A conferência municipal contou com a presença da secretária de Desenvolvimento do Turismo do Estado, deputada Teté Bezerra, do vereador Lourivaldo Manoel de Oliveira, Fulô, e de outros representantes de agremiações locais. O presidente da Conferência de Rondonópolis, Marcos Constantino, lembrou que a presença da sociedade civil e o preparo de cada cidadão para cobrar seus direitos em um plano nacional fortifica consideravelmente o trabalho de órgãos de fiscalização como o Tribunal de Contas, o Ministério Público. “Imagine a força que tem uma carta mandada pelo Mato Grosso para o Governo Federal onde nela está exposta a demanda de necessidade da população local. Isso tem muita representatividade e é um grande caminho para uma sociedade justa”, definiu.

Rondonópolis terá 26 representantes na Conferência Estadual a ser realizada nos dias 20 e 21 de março que levantará as ideias do estado que seguirão para o evento nacional do dia 18 de maio.

http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Conferencia_Municipal_define_propostas_de_controle&edt=25&id=234278

Notícias / Ciência & Saúde

01/02/2012 - 10:28

Associação pede participação da área de psiquiatria em ações de combate ao crack

Agência Brasil

O diretor científico da Associação Brasileira de Alcoolismo e Drogas (Abrad), Jorge Jaber, disse que o plano integrado de enfrentamento ao crack, lançado pelo governo federal no ano passado, é altamente positivo porque levará ações para regiões “onde nada está sendo feito”. Para ele, as iniciativas que vêm sendo empreendidas no país, na luta contra as drogas, devem ser comemoradas.

Jaber lembrou, entretanto, que o uso de substâncias químicas caracteriza principalmente doenças da área mental, isto é, doenças psiquiátricas. “E nós não estamos vendo o Ministério da Saúde se posicionar utilizando esse conhecimento da área de psiquiatria. Essa ausência vai fazer falta mais adiante”, avaliou.



A Secretaria Municipal de Assistência Social do Rio de Janeiro lançou nessa terça-feira (31) o programa Mulheres da Paz, para a formação de 1.250 líderes comunitárias que vão trabalhar com 2.500 jovens em situação de risco, como a dependência química. O Mulheres da Paz é uma ação do Programa Nacional de Segurança Pública com Cidadania (Pronasci).

Especialista em dependência química, o médico avaliou, em entrevista à Agência Brasil, que grande parte das ações do plano é voltada para as fazendas, segmento que utiliza um método de tratamento mais longo, “porém positivo”.

A política nacional antidrogas prevê planos de repressão ao tráfico, a cargo da Polícia Federal e das polícias estaduais, e um plano de prevenção, a cargo do Ministério da Saúde e de agências de saúde. “Em relação à área de saúde, haverá uma melhora significativa”. disse.

Convidado no ano passado pelo secretário de Assistência Social do município do Rio, Rodrigo Bethlem, a ajudar no tratamento das crianças e adolescentes vítimas do crack nas ruas da cidade, Jorge Jaber promove há nove anos o desfile da Banda Alegria sem Ressaca, no domingo anterior ao do carnaval. O objetivo é prevenir os foliões em relação aos abusos de substâncias químicas nos dias da festa popular. A iniciativa é da Abrad.

“É uma atitude voltada para a saúde pública. Faz parte do referencial médico e psicológico dos sócios e da associação divulgar mensagens que levem à redução do uso de substâncias químicas. E, em relação ao álcool, à diminuição de situações de risco, como a direção de veículos”.

Jaber informou que, até o momento, não há um plano em ação que dê atenção de saúde a pessoas que tenham problemas com drogas. “Sejam aquelas drogas chamadas mais pesadas, como é o crack, como aquelas que são chamadas erroneamente de pouco ofensivas, como é o caso da maconha”. A maconha também ajuda a desenvolver doença mental, assegurou.

Segundo o especialista, por isso é importante que não haja a liberação da maconha enquanto não for criado um sistema capaz de dar conta do aumento do consumo. “A banda tem esse objetivo. Ela distribui, ao passar na orla, folhetos orientando familiares de dependentes químicos a procurar ajuda em endereços de atendimento gratuito”.



Amanhã (2), a Abrad fará a distribuição das camisetas do bloco, durante um grito de carnaval. O desfile está programado para o dia 12 próximo, na Avenida Atlântica, em Copacabana, zona sul do Rio, sob o comando de jovens que fizeram o curso gratuito de conselheiro em dependência química. O curso é promovido por Jorge Jaber na Câmara Comunitária da Barra da Tijuca, onde é oferecido tratamento gratuito, para quem quer se livrar do vício do álcool e das drogas.

A Banda Alegria sem Ressaca tem como madrinha a atriz Luiza Tomé, que abraça a causa pelo terceiro ano consecutivo.

[http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Associacao pede participacao da area de psiquiatria em acoes de combate ao crack&edt=34&id=234253](http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Associacao%20pede%20participacao%20da%20area%20de%20psiquiatria%20em%20acoes%20de%20combate%20ao%20crack&edt=34&id=234253)

01/02/2012 - 08h37

Ribeirinho Cidadão pretende atender mais de 3 mil pessoas

Redação 24 Horas News

Ações na área de saúde, família e outras demandas estão entre os pedidos das comunidades beneficiadas pelo projeto Ribeirinho Cidadão. O que pode parecer simples se torna praticamente impossível aos ribeirinhos devido à sua falta de condições de deslocamento até o centro urbano. Desta forma, para tornar os serviços jurídicos mais acessíveis a essas comunidades esta ação de cidadania foi proposta em 2008 e já se encontra na quinta edição.

Idealizado pela Defensoria Pública, o Ribeirinho Cidadão, além de levar atendimento jurídico às famílias, também dispõe de serviços de saúde. Nesta edição em torno de 50 comunidades pertinentes aos municípios de Barão de Melgaço, Poconé e Santo Antônio do Leverger serão beneficiadas. Por via terrestre e fluvial, serão quinze dias de intenso trabalho, para tornar a cidadania acessível àquelas pessoas.

“Através da facilitação de acesso a diversos serviços jurídicos e de saúde, buscamos garantir cidadania a essas comunidades”, reforça o Defensor Público-Geral André Luiz Prieto.

A cerimônia de abertura do Projeto Ribeirinho Cidadão 2012 acontece nesta quarta-feira (1º de fevereiro) na sede da Prefeitura de Santo Antônio do Leverger. Logo em seguida será dada a largada ao trabalho que envolve defensores públicos, promotor de justiça, juiz e demais parceiros e colaboradores.

“Uma equipe de aproximadamente 40 pessoas será mobilizada para proporcionar a estes cidadãos a garantia dos seus direitos”, afirma Dr. André.



Com a ação, as comunidades não tinham acesso à plena cidadania, devido às dificuldades na busca dos serviços, terão os benefícios levados até elas.

Trajetória

01/02 (quarta-feira)

14h – 18h: Atendimento nas comunidades de Praia dos Bois e Volta do Poço no Município de Barão de Melgaço.

02/02 (quinta-feira)

8h - 12h: Atendimento em Barão do Melgaço

15h – 19h: Atendimento em Porto Brandão abrangendo Porto São João, Estirão Comprido e Flechas.

03/02 (sexta-feira)

8h -12h: Atendimento em Conchas abrangendo as comunidades Cuiabá Mirim, Porto Emiliano e Curitiba

04/02 (sábado)

8h -16h Atendimento em São Pedro de Joselândia, abrangendo Retiro São Bento, Pimenteira, Lagoa do Algodão, Porto da Fazenda, Correr D'água, Porto Limoeiro e São Pedro.

05/02 (domingo)

8h -17h: Atendimento na cidade de Poconé.

06/02 (segunda)

8h - 16h: Atendimento na cidade de Poconé.

07/02 (terça-feira)

8h -19h: Atendimento em São Miguel, compreendendo Fazenda Botucatu, Echú e Saladeiro.

08/02 (quarta-feira)

9h -17h: Atendimento na Ilha Camargo, abrangendo o Posto de Saúde Tito Apoitia, comunidades Engesa, Tripoloni, Dona Rica, Trese e Arara Azul.

09/02 (quinta-feira)

14h - 18h: Atendimento na Comunidade Sperafico e reserva Bororos.

10/02 (sexta-feira)

Retorno a Porto Cercado e Cuiabá

12/02 (domingo)

9h -18h: Atendimento na Comunidade de Sangradouro, abrangendo Garimpo de Jatobá, Lambari, Ribeirão da Estiva, Lajes e Vila dos Mendes.

13/02 (segunda-feira)



8h -18h: Atendimento em Agrovila das Palmeiras, compreendendo os Assentamentos Portal do Glória e Santana do Taquaral.

14/02 (terça-feira)

8h -17h: Atendimento na reserva indígena Piapaba.

15/02 (quarta-feira)

8h -17h: Atendimento na reserva indígena Gomes Carneiro.

<http://www.24horasnews.com.br/index.php?mat=402136>

31/01/2012 - 18h40

Saúde de VG oferece atendimento especializado para mulheres

Redação 24 Horas News

A Secretaria Municipal de Saúde de Várzea Grande (SMS/VG) por meio do Centro Integrado da Mulher (CIM) informa a população que a unidade de saúde está atendendo em período normal.

Segundo a gerente do local Valdinete Almeida Dantas, o centro atende em regime de agendamento, onde todos os pacientes recebem atendimento através de encaminhamentos médicos de outras unidades saúde do município.

A unidade de saúde oferece diversas especialidades médicas destinadas as mulheres, onde a maioria dos tratamentos são realizados por meio de encaminhamentos por profissionais da saúde e de outras unidades existentes no município.

O CIM atende de segunda a sexta-feira das 7h às 17h, onde uma equipe multidisciplinar de profissionais oferece atendimento, nas diversas especialidades médicas. São elas:

Mastologista: Mulheres e homens referenciados da atenção primária, que foram constatados alterações em mamografia/ultrassonografia da mama ou nódulo diagnosticado no exame clínico.

Climatério: Atendem mulheres que apresentam exames hormonais alterados ou as com idade superior 35anos simultaneamente com sintomas de menopausa (taquicardia, fogacho, etc)

Ginecologista Cirurgião: Pacientes referenciados com encaminhamentos e exames tendo diagnóstico propício para cirurgia ginecológica como histerectomia, miomectomia, etc.

Pré Natal de Alto Risco: Pacientes encaminhadas da atenção primária segundo protocolo de gestação de alto risco, entre as patologias: diabetes gestacional, hipertensão arterial e menores de 15 anos.



Planejamento Familiar: Toda a população que deseja planejar quantos filhos e quando terá, assistindo uma palestra com apresentação de todos os métodos reversíveis e irreversíveis. Tendo direito a laqueadura tubária e vasectomia os pacientes acima de 25 anos ou com mais de dois filhos vivos, sendo que para laqueadura tubária + cesariana apenas para os pacientes com cesarianas reincidentes ou com patologia que causam risco de morte a mãe ou ao feto, dando entrada na unidade até o sexto mês de gestação.

Nutricionista: Pacientes que estão acima do peso ideal, sedentários, doenças cardiovasculares e diabetes, não sendo necessário apresentar encaminhamento.

Psicóloga: Pacientes que necessitam de apoio psicológico, que apresentam distúrbios de comportamentos, depressivos, não sendo necessário apresentar encaminhamento.

Genitoscopia: Pacientes encaminhados da atenção primária com resultado de C.C.O ou biópsia alterados, sendo necessário apresentar encaminhamento. Neste segmento são prestados alguns serviços como colposcopia, cauterização, biópsia dependendo da necessidade do paciente.

Uroginicologia: Pacientes com encaminhamentos apresentando exames como ultrasonografia das vias urinárias/estudo urodinâmico ou apresentando sintomas de bexiga baixa ou perca de urina.

A unidade está localizada na Rua Pedro Pedrossian, nº 1245 centro próximo ao 4º Batalhão da Polícia Militar. Outras informações pelo telefone 3688-3807.

<http://www.24horasnews.com.br/index.php?mat=402076>

31/01/2012 - 15h07

Saúde de VG oferece atendimento especializado para pacientes que sofrem de transtornos mentais

Redação 24 Horas News

O Sine de Várzea Grande disponibiliza 25 vagas para o programa 'Menor Aprendiz' para uma rede de supermercados de Várzea Grande. Podem preencher as vagas adolescentes na faixa etária de 14 a 17 anos para o sexo feminino e de 14 a 16 anos para o sexo masculino.

Segundo o coordenador municipal do Sine, Ivonir Caetano Rosa, são vagas para empacotadores, repositores e outras atividades correlatas. Os interessados deverão procurar o Sine somente nesta terça e quarta-feira, pois a empresa quer fazer a contratação imediata. A carga horária de quatro horas diárias.

“A empresa tem urgência para fazer a contratação. Por isso, quanto mais cedo o candidato procurar o Sine, mais rápida é a contratação”, informa. Os adolescentes deverão procurar o



Sine munido de documentos pessoais e a carteira de trabalho. Um dos requisitos exigidos é que o adolescente esteja estudando.

O Sine está localizado na Avenida Filinto Muller, próximo ao 4º Batalhão e funciona no período matutino e vespertino, sem intervalo para o almoço.

<http://www.24horasnews.com.br/index.php?mat=402045>

Brasil passará a tratar em massa vítimas de doenças parasitárias

[gabrielecfreitas](#)

- Atualizado em 31/01/2012 **Postado em:** [Equipe do Blog, z](#)



A exemplo de outros países, Ministério da Saúde dará remédio a populações em áreas de risco de esquistossomose e helmintíases sem pedir exames para confirmar infecções; Norte e Nordeste são prioritários; combate ao tracoma será acelerado

enviado por Mario Lobato

Lígia Formenti [no Estádio](#)

O Brasil vai mudar a estratégia de tratamento de três doenças negligenciadas ainda presentes: tracoma, helmintíases e esquistossomose.

A partir deste ano, populações de áreas onde as infecções parasitárias têm alta prevalência passarão a ser tratadas em massa – a medicação será oferecida a todos os que estão em risco, independentemente de um exame confirmar a contaminação. O tracoma, transmitido por bactéria, terá combate acelerado.

“Não dá para tratar de um problema+ desses como se estivéssemos na Finlândia. É preciso praticidade”, afirmou o secretário de Vigilância do Ministério da Saúde, Jarbas Barbosa. Ele conta que atualmente são necessárias pelo menos quatro consultas até que uma pessoa com sintoma de helmintíase passe a ser medicada. “Ela procura o médico num dia, entrega o material coletado para exame em outro, busca o resultado e somente depois tem a receita para tratar o problema.” Diante de tanto trabalho, afirma o secretário, muitos pacientes – sobretudo aqueles que vivem em regiões mais pobres – acabam desistindo antes mesmo de o diagnóstico ser concluído.



“Enquanto isso, uma criança de classe média já na primeira consulta tem receita para fazer o tratamento”, diz. O tratamento em massa há anos é colocado em prática em outros países. No México, diz Barbosa, há pelo menos 15 anos a terapia das helmintíases é feita em grupo.

A resistência em adotar estratégia semelhante no País é atribuída às características das doenças.

Todas estão associadas à baixa cobertura de saneamento básico, de abastecimento de água e à pobreza. Por isso, o argumento prevalente era o de que não adiantaria a penas dar medicamentos e problemas estruturais não fossem resolvidos pois, depois de tratadas, as doenças poderiam voltar. “Isso gera imobilismo. Além disso, há uma questão ética: o remédio é barato, eficaz, está disponível. A oferta tem de ser facilitada.” Helmintíases, esquistossomose e tracoma estão localizadas em algumas áreas do País, sobretudo nas Regiões Norte e Nordeste.

Embora os números nacionais não sejam expressivos, nos locais em que tais doenças são encontradas a prevalência entre a população é bastante expressiva: algumas parasitoses chegam a atingir 70% do grupo avaliado.

Crianças com esquistossomose e helmintíases têm maior risco de anemia e comprovadamente apresentam menor aproveitamento escolar – fator que acaba ajudando a perpetuar a pobreza.

O tracoma, por sua vez, quando não é tratado pode levar à cegueira.

“No Brasil a perda total da visão não acontece mais. Mas, em alguns locais, a prevalência da doença chega a 5%. A meta é erradicar a infecção nos próximos anos”, afirmou Barbosa.

Mapeamento – A estratégia da secretaria é chegar à população de risco por meio de programas de saúde na escola ou de agentes de saúde. Um mapeamento de cidades consideradas prioritárias para essas doenças foi feito e recursos extras foram concedidos para incentivar o tratamento.

A ação também busca mudar os parâmetros para avaliação em áreas de risco. “Não podemos aceitar que prevalência de esquistossomose seja considerada alta somente quando ultrapasse 50%, como era no passado. Hoje, 25% já tem de ser considerado um número alto.”

A concessão de recursos extraordinários também foi feita para hanseníase, outra doença negligenciada presente no Brasil.

“No caso de helmintíases e hanseníase, áreas de maior risco estão sobrepostas. Norte e Nordeste, seja em periferia de centros urbanos, seja no interior”, afirmou. A esquistossomose, por sua vez, está mais presente em áreas rurais.

Saiba mais

Estados onde estão municípios considerados prioritários para esquistossomose:



Bahia

Espírito Santo

Minas Gerais

Pernambuco

Rio Grande do Norte

Sergipe

Estados onde estão municípios considerados prioritários para helmintíases:

Acre

Amazonas

Bahia

Maranhão

Paraíba

Pernambuco

Piauí

Rio Grande do Norte

Sergipe

<http://www.saudecomdilma.com.br/index.php/2012/01/31/brasil-passara-a-tratar-em-massa-vitimas-de-doencas-parasitarias/>